REFLEXÃO DIÁRIA. 27 de fevereiro. Quinta-feira da 7ª Semana do Tempo Comum: Eclo 5,1-10; Sl 1; Mc 9,41-50

Uma das atividades mais prazerosas do ser humano é o momento de se alimentar: tomar um bom café, o almoço e o jantar são momentos fascinantes. A fome é um pecado miserável por causa de sua condição dupla, sendo omissão e ação ao mesmo tempo que desfavorecem a vida de outra pessoa que não pode viver a abastança do alimento.

Jesus sabe a importância do alimento na vida das pessoas e leva-nos a perceber a força do alimento seja na vida pessoal ou social como força para a caminhada física e espiritual.

Mas há um detalhe no texto de Marcos hoje que nos chama a atenção, ou seja, o sal. Uma comida sem sal é quase intragável. Imaginem? Como tomar a refeição do almoço completamente sem sal? O arroz, o feijão, a verdura, a batata frita, a carne, todos precisam do sal (moderado) para completar o sabor dos alimentos, senão, tudo ficaria "sem graça", e não nos chamaria a atenção do paladar.

Para Jesus o sal é "coisa boa"!

Na vivência social e comunitária Jesus nos pede para termos tempero na alma e no coração. O tempero da graça de Deus é muito importante para que nossa comunhão com o Senhor e com os irmãos não seja insossa, sem sabor. Não somos pessoas "sem graça" ou "sem tempero", somos tomados pela força do Espírito para que o mundo seja temperado, na medida certa, através de nosso jeito de agir.

Por isso a necessidade de observarmos nossas condutas, para onde nossos olhos se dirigem, para onde nossas mãos estão se estendendo e para onde nossos passos têm levado nossas vidas. Se formos compreender bem o que Jesus quer nos dizer, pode ser mais simples do que pensamos. Ora se nossos olhos apontam a direção do caminhar e para onde devemos estender nossas mãos, significa então que todos os nossos sentidos devem estar ordenados à prática do bem e da misericórdia.

O bem e a misericórdia são temperos poderosos que não provocam o escândalo da fome, da miséria, da indiferença. Eles não permitem que sejamos pessoas sem sal, mas ao contrário, provocam em nós um movimento maravilhoso de temperar a vida total com o Amor de Deus em nós em favor dos outros.

Coragem.

Deus é Bom e Ele cuida de nós!

Pe. Jean Lúcio de Souza

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2631/reflexao-diaria-27-de-fevereiro-quinta-feira-da-7-semana-do-tempo-comum-eclo-5-1-10-sl-1-mc-9-41-50 em 14/11/2026 03:30